

---

## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

---

### 1. Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõem o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

**Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSul**

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: Siafi, 2018.

### 2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

---

## Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

---

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

### 3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

#### (a) Moeda Funcional

A moeda funcional do IFSul é o Real.

#### (b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

#### (c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

#### (d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

#### (e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

#### (f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

---

## Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

---

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

### (g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

### (h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

### (i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

## 4. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

### **ATIVO**

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 30/09/2018, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 6,62% e Ativo Não Circulante 93,38%.

#### **Ativo Circulante**

O Ativo Circulante tem seu valor total em R\$ 17.833.625,11, essencialmente composto por créditos a curto prazo. Em comparação a 2017, o ativo circulante apresentou um acréscimo de 84,07%.

## Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

A tabela 01 apresenta a composição do ativo circulante do IFSul.

**Tabela 01 - Composição Ativo Circulante**

Ativo	2018	2017	AH (%)	AV (%)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>17.833.625,11</b>	<b>9.688.623,32</b>	<b>84,07</b>	<b>6,62</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.640.844,82	2.187.312,63	66,45	1,35
Créditos a curto prazo	11.747.128,37	5.497.195,49	114,00	4,36
Estoques	2.439.930,37	1.996.423,43	22,22	0,91
VPDs Pagas Antecipadamente	5.721,55	7.691,77	(25,61)	0,00

Fonte: Siafi, 2018.

### Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se ao limite de saque de fontes próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Observa-se uma variação positiva de 66,45% em relação a 2017 por conta do aumento do limite de saque.

### Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros.

Os Demais Créditos a curto prazo correspondem R\$ 11.747.128,37 em 30/09/2018, representando 4,36% do total do ativo e uma variação positiva de 114% em relação a 2017.

### Estoques

Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. Em comparação com 2017 o valor dos estoques obteve uma variação positiva de 22,22%, em especial pela variação no valor do almoxarifado.

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Os valores referentes a mercadorias para venda ou revenda refere-se aos estoques provenientes do Campus Pelotas Visconde da Graça.

### VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente sofreram variação negativa de 25,61% em relação a 2017. O total da conta de VPDs Pagas Antecipadamente é resultado dos registros dos valores de prêmios de seguros a apropriar e assinaturas e anuidades a apropriar.

## Ativo Não Circulante

Em 30/09/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 251.389.474,40 no Ativo Não Circulante, o que representa 93,38% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado. Na comparação com o 2017, houve uma variação de 0,62%.

### Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto por créditos a longo prazo e demais créditos e valores a longo prazo. O Ativo Realizável a Longo Prazo representa apenas 0,01% do ativo e variou cerca de 48% em relação a 2017.

## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

A variação refere-se aos Demais Créditos e Valores a Longo Prazo que, em 2018, apresentaram um acréscimo relativo a créditos a receber decorrentes de infrações. Dessa forma, o valor do Ativo Realizável a Longo Prazo passou de R\$ 16.777,97 para R\$ 24.783,74.

### Investimentos

Os investimentos no Órgão 26436 são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90.

Os investimentos estão registrados no CNPJ do CEFET (baixado em 2008). Em buscas nas instituições bancárias que detêm a custódia das ações, verificou-se 4 tipos de ações nas emissoras:

- a) Oi S.A. – CNPJ: 76.535.764/0001-43
- b) Telefônica Brasil S.A. – CNPJ: 02.558.157/0001-62;
- c) Telecomunicações Brasileiras S.A. Telebrás – CNPJ: 00.336.701/0001-04;
- d) Tim Participações S.A. – 02.558.115/0001-21.

O Instituto está investindo esforços para a atualização dos CNPJs dos emissores, bem como da investidora, a fim de que regularizações/atualizações nos investimentos sejam realizadas nos próximos períodos nos demonstrativos da instituição.

Pelos motivos supracitados, variações dos investimentos não foram registradas no dado trimestre, dessa forma, não apresentaram variações entre 2017 e 2018.

### Imobilizado

No terceiro trimestre de 2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 250.893.004,98 no subgrupo Imobilizado, representando 93,19% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

**Tabela 02 – Imobilizado – Composição**

Imobilizado	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
<b>Bens Móveis</b>	<b>40.859.149,80</b>	<b>42.434.340,52</b>	<b>(3,71)</b>	<b>16,29</b>
(+) Valor Bruto Contábil	93.362.861,79	90.035.112,62	3,70	37,21
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Móveis	(52.503.711,99)	(47.579.048,43)	10,35	(20,93)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	(21.723,67)	(100,00)	0,00
<b>Bens Imóveis</b>	<b>210.033.855,18</b>	<b>206.822.099,35</b>	<b>1,55</b>	<b>83,71</b>
(+) Valor Bruto contábil	211.579.702,14	207.961.887,72	1,74	84,33
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	(1.545.846,96)	(1.139.788,37)	35,63	(0,62)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>250.893.004,98</b>	<b>249.256.439,87</b>	<b>0,66</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2017, 2018.

Pela análise da composição do imobilizado percebe-se que não houveram grandes variações em comparação com 2017, no total do subgrupo a variação entre os períodos foi de 0,66%.

Os Bens Móveis do Órgão 26436 em 30/09/2018 totalizavam R\$ 40.859.149,80 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela 03.

### Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

**Tabela 03 – Bens Móveis – Composição**

Bens Móveis	30/09/2018 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	31.183.906,61	29.992.936,35	3,97	76,32
Bens de Informática	29.404.857,60	28.175.109,03	4,36	71,97
Móveis e Utensílios	14.672.628,36	14.202.071,15	3,31	35,91
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.402.267,65	6.832.124,26	8,35	18,12
Veículos	10.597.642,86	10.611.637,82	(0,13)	25,94
Semoventes e Equipamentos de Montaria	4.830,15	4.830,15	0,00	0,01
Demais Bens Móveis	96.728,56	216.403,86	(55,30)	0,24
Depreciação / Amortização Acumulada	(52.503.711,99)	(47.579.048,43)	10,35	128,50
Redução ao Valor Recuperável	0,00	(21.723,67)	100	0,00
<b>Total</b>	<b>40.859.149,80</b>	<b>42.434.340,52</b>	<b>(3,71)</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Analisando a composição do imobilizado em 30/09/2018 em comparação a 2017 percebe-se que este teve uma redução de 3,71%.

O grupo de maior representatividade é o de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que representa 76,32% do total dos bens móveis.

O detalhamento das Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas é apresentado na tabela 04.

**Tabela 04 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas – Composição**

Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	30/09/2018 Saldo (R\$)	AV (%)
Maquinas, Ferramentas e Utensílios	10.021.618,34	32,14
Aparelhos de Medição e Orientação	5.692.531,80	18,25
Máquinas, Utensílios e Equipamentos	5.306.246,68	17,02
Máquinas e Equipamentos Energéticos	3.142.285,58	10,08
Equipamentos/utensílios Médicos, Odontológicos	2.413.543,35	7,74
Máquinas e Equipamentos Industriais	1.706.241,83	5,47
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	748.567,08	2,40
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	581.910,41	1,87
Máquinas e Equipamentos Gráficos	509.161,73	1,63
Maquinas e Utensílios Agropecuários	418.980,20	1,34
Equipamento de Proteção, Segurança	405.156,21	1,30
Aparelhos e Equipamentos para Esportes	233.306,70	0,75
Equipamentos, Peças e Acessórios	4.184,80	0,01
<b>Total</b>	<b>31.183.906,61</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 30/09/2018 totalizaram R\$ 210.033.855,18, discriminados conforme tabela a seguir.

**Tabela 05 – Bens Imóveis – Composição**

Bens Imóveis	30/09/2018 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)	AH (%)
Bens de Uso Especial	154.535.785,28	159.063.025,18	(2,85)
Bens Imóveis em Andamento	55.630.855,31	47.948.058,36	16,02
Instalações	1.413.061,55	950.804,18	48,62
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(1.545.846,96)	(1.139.788,37)	35,63
<b>Total</b>	<b>210.033.855,18</b>	<b>206.822.099,35</b>	<b>1,55</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.



### Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

Os bens imóveis de uso especial são o grupo de maior expressividade que correspondem aos imóveis nos quais estão instalados os Campus que compõem o IFSul. A tabela 06 discrimina os imóveis.

**Tabela 06 – Bens de Uso Especial – Composição**

Bens de Uso Especial	30/09/2018	31/12/2017
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Imóveis de Uso Educacional	149.463.385,28	149.463.385,28
Edifícios	0,00	4.527.239,90
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.072.400,00	5.072.400,00
<b>Total</b>	<b>154.535.785,28</b>	<b>159.063.025,18</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Como pode-se observar, as edificações do Campus Bagé, antes classificadas como Edifícios, foram reclassificadas para a conta de Obras em Andamento por orientação da setorial contábil do MEC.

#### Intangível

Em 30/09/2018, o órgão 26436 apresentou um saldo de R\$ 448.798,78 em intangível. A grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, essencialmente os de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira. Em relação a 31/12/2017 o intangível sofreu uma variação negativa de 17,39%, por conta da amortização acumulada.

**Tabela 07 – Intangível – Composição por UG**

UG Executora			30/09/2018	31/12/2017
			Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
151878	CAMPUS CAMAQUÃ	Software com Vida Útil Definida	14.943,24	14.943,24
		Amortização Acumulada	(10.604,94)	(8.366,28)
151879	CAMPUS BAGÉ	Software com Vida Útil Definida	3.275,00	3.275,00
		Amortização Acumulada	(1.867,60)	(1.570,60)
151895	CAMPUS PELOTAS	Software com Vida Útil Definida	21.373,64	0,00
	VISCONDE DA GRACA	Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	5.959,00
		Amortização Acumulada	(19.812,72)	0,00
151964	CAMPUS VENÂNCIO AIRES	Software com Vida Útil Definida	100.589,86	100.589,86
		Amortização Acumulada	(99.275,88)	(98.605,98)
154773	CAMPUS SANTANA DO	Software com Vida Útil Definida	1.535,00	0,00
	LIVRAMENTO	Amortização Acumulada	(204,72)	0,00
155146	CAMPUS SAPIRANGA	Software com Vida Útil Definida	25.617,35	25.617,35
		Amortização Acumulada	(7.685,28)	(3.842,64)
158126	REITORIA	Software com Vida Útil Definida	856.143,44	856.143,44
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	3.887,72	8.200,11
		Amortização Acumulada	(829.898,61)	(780.443,38)
158338	CAMPUS PASSO FUNDO	Software com Vida Útil Definida	132.650,58	132.650,58
		Amortização Acumulada	(84.689,65)	(65.375,02)
158339	CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	Software com Vida Útil Definida	135.958,52	131.373,30
		Amortização Acumulada	(111.008,18)	(92.673,30)
158340	CAMPUS CHARQUEADAS	Software com Vida Útil Definida	35.071,43	35.071,43
		Amortização Acumulada	(14.028,48)	(8.767,80)
158467	CAMPUS PELOTAS	Software com Vida Útil Definida	486.681,35	508.054,99
		Amortização Acumulada	(224.228,29)	(218.929,98)
Total			448.798,78	543.303,32

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A unidade com saldo mais relevante é a 158126 que representa a Reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense e concentra as atividades de tecnologia da informação do órgão.

## Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

### **PASSIVO**

#### **Passivo Circulante**

Em 30/09/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava Passivo Circulante no valor de R\$ 31.698.042,06.

O Passivo Circulante é composto da seguinte forma: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 28.304.602,84, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 1.984.191,21 e Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 1.409.248,01.

#### **Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Em 30/09/2018, o IFSul apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.984.191,21 referente a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dos quais 100% são credores nacionais.

A seguir, apresenta-se a tabela 08, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

**Tabela 08 – Fornecedores e Contas a pagar – Composição**

	30/09/2018	31/12/2017
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
<b>Circulante</b>	<b>1.984.191,21</b>	<b>548.899,78</b>
Nacionais	1.984.191,21	548.899,78
Estrangeiros	0,00	0,00
<b>Não Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Nacionais	0,00	0,00
Estrangeiros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.984.191,21</b>	<b>548.899,78</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela 09 que relaciona as unidades gestoras que compõe o Instituto Federal Sul-rio-grandense e os respectivos montantes de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2018.

**Tabela 09 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante**

Unidade Gestora	30/09/2018	
	Saldo (R\$)	AV (%)
151895 CAMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRACA	487.512,24	24,57
158126 REITORIA	363.920,57	18,34
158467 CAMPUS PELOTAS	355.038,54	17,89
151964 CAMPUS VENÂNCIO AIRES	184.749,68	9,31
151879 CAMPUS BAGÉ	166.024,78	8,37
154773 CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	154.749,66	7,80
158338 CAMPUS PASSO FUNDO	98.459,88	4,96
158339 CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	62.152,64	3,13
158340 CAMPUS CHARQUEADAS	62.124,16	3,13
151878 CAMPUS CAMAQUÃ	48.299,13	2,43
155146 CAMPUS SAPIRANGA	668,34	0,03
155143 CAMPUS GRAVATAÍ	361,09	0,02
155144 CAMPUS LAJEADO	130,50	0,01
<b>Total</b>	<b>1.984.191,21</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.



## Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

A Unidade Gestora 151895 é responsável por cerca de 25% do total a ser pago. Um total de aproximadamente 60% do total a ser pago do órgão é distribuído entre 3 (três) unidades gestoras, o Campus Pelotas Visconde da Graça, a Reitoria e o Campus Pelotas.

Os 5 (cinco) fornecedores com maior representatividade e o respectivo saldo em aberto na data base de 30/09/2018 são discriminados na Tabela 10.

**Tabela 10 – Fornecedores e contas a pagar – por Fornecedor**

Fornecedores			Saldo (R\$)	AV (%)
A	87.252.938/0001-87	Inconfidência locadora de veículos e mão-de-obra Ltda	240.611,80	12,13
B	05.538.307/0001-64	Alfalog Engenharia e Logística Ltda – EPP	133.727,60	6,74
C	13.588.604/0001-42	Bom Prato Refeições Industriais Ltda – EPP	130.030,30	6,55
D	10.245.556/0001-00	Arena construções Eireli – EPP	101.487,59	5,11
E	10.439.655/0001-14	Pedro Reginaldo de Albernaz Faria e Fagundes Ltda- ME	83.863,29	4,23
Demais Fornecedores			1.294.480,63	65,24
<b>Total</b>			<b>1.984.191,21</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Segue abaixo a descrição de cada fornecedor:

- A) 87.252.938/0001-87 - Inconfidência locadora de veículos e mão-de-obra Ltda: O montante de R\$ 240.611,80 refere-se à prestação de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de material e equipamentos necessários, a serem prestados no Campus Pelotas e Campus Pelotas Visconde da Graça;
- B) 05.538.307/0001-64 – Alfalog Engenharia e Logística Ltda: O montante de R\$ 133.727,60 refere-se à contratação de pessoa jurídica para a construção do Bloco de Sala de aula II do Campus Venâncio Aires;
- C) 13.588.604/0001-42 - Bom Prato Refeições Industriais Ltda – EPP: O montante de R\$ 130.030,30 refere-se ao serviço de preparo e fornecimento de refeições Campus Pelotas Visconde da Graça;
- D) 10.245.556/0001-00 – Arena Construções Eireli – EPP: O montante de R\$ 101.487,59 refere-se à contratação de pessoa jurídica para construção das instalações do campus Santana do Livramento Etapa 2;
- E) 10.439.655/0001-14 – Pedro Reginaldo de Albernaz Faria e Fagundes Ltda: O montante de R\$ 83.863,29 refere-se à prestação de serviço de motoristas para o Campus Pelotas e Campus Pelotas Visconde da Graça.

### Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possuía saldo de R\$ 38.875.359,11 relacionados a obrigações contratuais a serem executadas nos próximos exercícios. Já no terceiro trimestre de 2018 as obrigações contratuais do IF Sul passaram a um montante de R\$ 39.406.102,73, o que representa um aumento de 1,37%.

A seguir, apresenta-se a Tabela 11, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

## Balanco Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

**Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição**

	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Obrigações Contratuais	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)		
Aluguéis	0,00	6.071,03	(100,00)	0,00
Fornecimento de Bens	2.626.700,44	1.751.732,18	49,95	6,67
Seguros	26.432,84	20.867,33	26,67	0,07
Serviços	36.752.969,45	37.096.688,57	(0,93)	93,27
<b>Total</b>	<b>39.406.102,73</b>	<b>38.875.359,11</b>	<b>1,37</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 93,27% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense até 30/09/2018.

A variação mais expressiva deu-se nas obrigações contratuais com fornecimento de bens, que apresentaram um aumento de 49,95% em relação a 2017.

A tabela 12 relaciona os cinco contratados com valores mais significativos e o respectivo saldo a executar na data base de 30/09/2018.

**Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Contratado**

Contratado	Total
A 115406 EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	3.236.954,95
B 10.245.556/0001-00 ARENA CONSTRUCOES EIRELI - EPP	2.620.926,94
C 110245 FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC. ORC. FINANC.	1.851.899,43
D 02.712.547/0001-45 ANTONIO CARLOS JARDIM MENDES – ME	1.666.063,66
E 19.758.307/0001-84 FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI - EPP	1.486.262,42
Demais	28.543.995,33
<b>Total</b>	<b>39.406.102,73</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Segue abaixo a descrição de cada contratado:

- A) Empresa Brasil de Comunicação S/A - UG 115406 – refere-se a contratos de prestação de serviços de publicidade legal.
- B) Arena Construções Eireli – EPP - CNPJ 10.245.556/0001-00 – refere-se contratação de pessoa jurídica para a realização das reformas e adaptações do prédio do Campus Santana do Livramento.
- C) Fundo de Imprensa Nacional - UG 110245 – refere-se à contratação de serviços de publicidade legal.
- D) Antônio Carlos Jardim Mendes – CNPJ 02.712.547/0001-45 – refere-se à contratação de serviço de manutenção de veículos leves e pesados.
- E) Forte Brasil Engenharia Eireli – EPP – CNPJ 19.758.307/0001-84 - refere-se à contratação de pessoa jurídica para a obra do Ginásio – Modulo 1 do Campus Bagé.

Em seguida apresenta-se a tabela 13, que apresenta as obrigações contratuais balizadas por Unidade Gestora Contratante.

## Balanço Patrimonial - Notas Explicativas - 3º Trimestre/2018

**Tabela 13 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante**

		30/09/2018	31/12/2017
Unidade Gestora		Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
151878	CAMPUS CAMAQUÃ	2.139.916,11	1.730.940,19
151879	CAMPUS BAGÉ	4.269.742,41	3.267.959,71
151895	CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRACA	6.322.607,28	7.454.887,79
151964	CAMPUS VENÂNCIO AIRES	1.805.938,65	2.613.442,91
154773	CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	3.680.355,86	4.998.099,97
155143	CAMPUS GRAVATAÍ	22.186,36	8.820,95
155144	CAMPUS LAJEADO	14.788,12	2.864,79
155146	CAMPUS SAPIRANGA	126.564,75	81.728,95
158126	REITORIA	11.384.098,57	8.051.178,48
158338	CAMPUS PASSO FUNDO	1.238.978,69	820.044,03
158339	CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	1.626.039,02	1.260.261,90
158340	CAMPUS CHARQUEADAS	1.294.728,66	870.863,32
158467	CAMPUS PELOTAS	5.480.158,25	7.714.266,12
<b>Total</b>		<b>39.406.102,73</b>	<b>38.875.359,11</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A UG que apresenta maiores obrigações contratuais trata-se da Reitoria do Instituto, seguida pelos Campus Pelotas e o Campus Pelotas Visconde da Graça, que são entre as UGs do órgão, os campus com maior número de alunos matriculados e, portanto, que dispõem de maior orçamento.

### **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em 30/09/2018, o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 representava saldo de R\$ 237.525.057,45, representando 88,23% do Passivo da Instituição. É formado basicamente por Resultados Acumulados.